

**Evento:** XXV Seminário de Iniciação Científica

**CONSTRUINDO SABERES POR MEIO DA PESQUISA: COLETA DE DADOS JUNTO À EQUIPE DE ENFERMAGEM QUE ATENDE PESSOAS COM TENTATIVA DE SUICÍDIO EM UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR<sup>1</sup>**  
**BUILDING KNOWLEDGE THROUGH RESEARCH: COLLECTION OF DATA FROM THE NURSING TEAM THAT SERVES PEOPLE WITH A SUICIDE ATTEMPT IN A HOSPITAL INSTITUTION**

**Larissa Facco Dos Santos<sup>2</sup>, Leila Mariza Hildebrandt<sup>3</sup>, Nara Reisdorfer<sup>4</sup>, Luana Escobar Dos Santos<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho realizado a partir da construção do Trabalho de Conclusão de Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria - Campus Palmeira das Missões

<sup>2</sup> Aluno de graduação em enfermagem da UFSM/ PM

<sup>3</sup> Professora Doutora do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Maria - Campus Palmeira das Missões, Orientadora.

<sup>4</sup> Enfermeira residente em alta complexidade em saúde. RIMS-HU-UFSC

<sup>5</sup> Aluno de graduação em enfermagem da UFSM/ PM

**INTRODUÇÃO:** Durante a graduação, o estudante de enfermagem se insere em diferentes espaços de ensino-aprendizagem, com vistas a fortalecer a sua formação acadêmica. Nesse sentido, a tríade ensino-pesquisa-extensão se constitui em elemento fundamental para a formação da identidade dos futuros profissionais enfermeiros. Dirigindo um olhar à pesquisa, a inserção do estudante de enfermagem nesse contexto permite que o mesmo se aproxime de atividades de iniciação científica, o que colabora para que ele busque conhecimentos já existente sobre diferentes temáticas e construa saberes que possam ser socializados com seus pares. Assim sendo, a investigação científica pode se constituir em uma estratégia que fortaleça o diálogo do aluno com outros autores e permita interpretar e produzir textos, a partir de informações obtidas em campos empíricos de pesquisa. A coleta de dados é uma etapa da investigação científica e se constitui em um momento importante por proporcionar a aproximação do pesquisador com o cenário e os sujeitos do estudo. A partir da produção dos dados, é possível analisá-los e, a partir daí, colaborar com mudanças de realidades estudadas. Em se tratando do campo da saúde mental, pesquisas são relevantes no sentido de cooperar na construção de conhecimentos que possam contribuir na qualificação da assistência a pessoas que vivenciam situações de sofrimento psíquico. Vale destacar que, cada vez mais, as pessoas que experimentam alguma situações de sofrimento mental são atendidas em seus locais de convívio e, desse modo, os municípios são convocados a planejar e implementar ações que atendam as demandas desse estrato populacional, balizadas pelos pressupostos da Reforma Psiquiátrica. Nesse cenário, o hospital geral se caracteriza como um local de atendimento a pessoas com sofrimento mental, especialmente quando os sintomas estão agudizados. Vale destacar que pessoas com tentativas de suicídio comumente requerem atendimento em nível hospitalar, em função deste ser um espaço protegido, que tem condições de lhe ofertar atenção qualificada. Vale salientar que a tentativa de suicídio pode ser definida como o ato de tentar interromper a própria vida, porém sem o sucesso almejado (QUEVEDO; CARVALHO e cols., 2014). **OBJETIVO:** Relatar a vivência de estudante de

**Evento:** XXV Seminário de Iniciação Científica

enfermagem na coleta de dados para pesquisa em uma unidade psiquiátrica de hospital geral, junto à equipe de enfermagem que atende pessoas com tentativa de suicídio. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de uma acadêmica de enfermagem vinculada ao Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria/Campus Palmeira das Missões durante a coleta de dados para uma pesquisa, em uma unidade psiquiátrica de um hospital geral. O projeto de pesquisa tinha como objeto de estudo o cuidado a pessoa com tentativa de suicídio hospitalizada, na ótica da equipe de enfermagem. A referida instituição caracteriza-se como de pequeno porte, localizada na região norte do Rio Grande do Sul, a qual possui duas unidades de internação, uma clínica e outra psiquiátrica. O local da coleta de dados foi a unidade de internação psiquiátrica, que possui 18 leitos, sendo um de isolamento. Realizou-se observação participante e entrevista com os enfermeiros e técnicos de enfermagem vinculados a referida unidade, em horário previamente combinado. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A inserção no campo para a coleta ocorreu por meio de contato prévio com o diretor do hospital e posteriormente com a enfermeira responsável pela unidade psiquiátrica da instituição hospitalar. Antes de iniciar a produção dos dados, foi realizada uma conversa com os profissionais, com vistas a expor o projeto de pesquisa e convidá-los a integrar o estudo. Na medida que houve a aceitação dos profissionais de enfermagem, iniciou-se a observação participante, momento em que houve a inserção da estudante na unidade de internação, a qual acompanhou a equipe de enfermagem nas intervenções realizadas junto às pessoas hospitalizadas por tentativa de suicídio. Também realizou-se entrevistas com os mesmos profissionais, em um local apropriado para não haver interrupções ou distração dos entrevistados. A partir das falas dos trabalhadores de enfermagem, buscou-se apreender suas percepções acerca das pessoas internadas por tentativa de suicídio e os cuidados de enfermagem prestados a esses usuários. Assim sendo, a observação das atividades dos profissionais de enfermagem proporcionou conhecer a rotina da unidade psiquiátrica do hospital e compreender a forma como se dava a intervenção junto as pessoas ali internadas por tentativa de suicídio. De forma semelhante, as manifestações da equipe de enfermagem trouxeram suas percepções sobre os indivíduos assistidos por tentativa de suicídio e, na sua ótica, os cuidados prestados. Constatou-se, a partir de suas falas, que a grande maioria dos profissionais entrevistados tem algum curso na área de saúde mental e que todos já atenderam pacientes internados por tentativa de suicídio. Durante a observação, houve aproximação significativa com os profissionais de enfermagem e ocorreu troca de vivências, em que estes relataram se sentir um tanto impotentes em relação ao cuidado da pessoa que atentou contra sua própria vida, pela dificuldade de compreender tal ato. Ainda, identificou-se certa curiosidade dos profissionais em saber o que leva uma pessoa a tentar suicídio. Os cuidados prestados pela equipe envolveram observação constante para não haver novas tentativas desses indivíduos, solicitação da presença de um familiar durante a internação com vistas a colaborar na observação e dar suporte à pessoa doente, o que colabora na sua recuperação. De acordo com Reisdorfer *et al* (2015), as intervenções dos profissionais de enfermagem a pessoas internadas por tentativa de suicídio em hospital geral consistem em acolhimento em local seguro, realização de anamnese, avaliação do estado mental, análise do risco para nova tentativa de suicídio, criação de uma rede que preste apoio ao paciente e família, com a prestação de serviços especializados e, se houver necessidade, realizar a administração de terapia medicamentosa. Reforça-se que esses indivíduos precisam ser ouvidos e o profissional de enfermagem deverá compreender seus sentimentos e vivências. Nesse contexto, o vínculo se constitui em um instrumento importante no cuidado de enfermagem, pois,

**Evento:** XXV Seminário de Iniciação Científica

como pontua Bertolote; Mello-Santos; Botega (2010), os profissionais precisam ser um ponto de apoio para os pacientes e estabelecer vínculo com eles, para que se possa facilitar o tratamento e enfraquecer o risco para o suicídio. Observou-se a necessidade de haver mais profissionais de enfermagem para atender a demanda da unidade com vista a proporcionar atendimento mais qualificado e garantir a segurança de todos os pacientes, em especial aqueles com histórico de tentativa de suicídio. O apoio familiar também é importante durante o processo de recuperação do indivíduo que atentou contra sua própria vida, pois esse, frequentemente, é tomado por diversos sentimentos tais como incapacidade, culpa e medo. No processo de adoecimento da pessoa, durante a internação hospitalar, a família normalmente acompanha esse sujeito e também vivencia sofrimentos. Isso implica em ampliar o cuidado de enfermagem a esse grupo. Desta forma, a necessidade de um cuidado integral ao paciente e família torna-se imprescindível. As pessoas hospitalizadas por tentativa de suicídio também foram estimuladas, pelos profissionais de enfermagem, a realizarem atividades de socialização. Ressalta-se que atividades de lazer têm grande importância na prestação do cuidado durante a internação, pelo fato de as tentativas de suicídio estarem relacionadas a quadros depressivos, com alteração significativa de humor. Assim, a participação em atividades pode colaborar na melhora da auto estima, aproximação com outros indivíduos internados e compartilhamento de experiências, o que pode contribuir na recuperação da pessoa com tentativa de suicídio. De acordo com Mendonça (2005), as oficinas permitem ao sujeito formar laços de cuidado consigo mesmo e com os outros, auxiliando na sua recuperação. Os conhecimentos, os sentimentos e as experiências dos profissionais de enfermagem contribuem no cuidado a esse contingente populacional, qualificando a abordagem. Por isso, faz-se necessário que a equipe de enfermagem esteja devidamente qualificada para compreender melhor o paciente e sua família, abrangendo-o como um todo, onde possa adotar medidas assistenciais de acordo com a situação, e assim, estabelecer um cuidado humanizado (REISDORFER *et al*, 2015). O contato com o ambiente de trabalho dos profissionais de enfermagem da unidade de saúde mental de um hospital geral, bem como o diálogo com os mesmos, durante a coleta de dados, proporcionou a estimulação de um olhar crítico e reflexivo do funcionamento do serviço, fortalecendo o processo da formação acadêmica e de futura profissional enfermeira. Ainda, nesse período, foi possível aproximar-se da equipe de enfermagem, conhecer e acompanhar as suas atividades de cuidado junto a pessoa com tentativa de suicídio que estava hospitalizada e sua família, agregando conhecimentos sobre esse campo do saber. Ressalta-se que, durante a graduação, ocorre a aproximação com a construção de projetos de pesquisa, bem como com a produção e análise de dados, proporcionando ao aluno a inserção nesse campo, o qual se constitui em uma atividade de grande importância para a formação acadêmica. Ainda possibilita a construção de habilidades para a redação de trabalhos científicos. Deste modo, essa vivência proporciona a ampliação de conhecimentos e fortalece o processo de ensino-aprendizagem do aluno, contribuindo na sua formação acadêmica. **CONCLUSÃO:** A coleta de dados da pesquisa oportunizou conhecer a rotina da unidade psiquiátrica, bem como as intervenções realizadas pelos profissionais de enfermagem na abordagem a pessoas com tentativa de suicídio. Ainda, a experiência oportunizou aprofundamento teórico sobre a temática, fortalecendo a formação acadêmica no campo da saúde mental. Como acadêmicas de enfermagem, foi possível aproximar-se de uma realidade de cuidado no campo da saúde mental, em consonância com os pressupostos da reforma psiquiátrica brasileira. Ainda, a possibilidade de realizar atividades de pesquisa ampliou o olhar para esse campo e instigou a estudante a desenvolver atividades de investigação

**Evento:** XXV Seminário de Iniciação Científica

científica.

Palavras-chave: Enfermagem; Pesquisa; Tentativa de Suicídio; Hospitais

Keywords: Nursing; Research; Suicide Attempted; Hospitals

## REFERÊNCIAS

BERTOLOTE, J. M.; MELLO-SANTOS, C.; BOTEAGA, N. J. Detecção do risco de suicídio nos serviços de emergência psiquiátrica. **Rev Bras Psiquiatr.** v. 32, Supl 2, p: S87-S95, 2010. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbp/v32s2/v32s2a05.pdf>>. Acesso em: 16 de mai 2017.

MENDONCA, T. C. P. As oficinas na saúde mental: relato de uma experiência na internação. **Psicol. cienc. prof.** [online]. v. 25, n. 4, p: 626-635, 2005. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98932005000400011](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932005000400011)>. Acesso em: 12 jun 2017.

QUEVEDO, J.; CARVALHO, A. F. e cols. **Emergências Psiquiátricas.** 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

REISDORFER, N. et al. Suicídio na voz de profissionais de enfermagem e estratégias de intervenção diante do comportamento suicida. **Revista de Enfermagem da UFSM**, [S.l.], v. 5, n. 2, p. 295 - 304, jul. 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/16790>>. Acesso em: 16 mai 2017.